

Pontos de entrevistas em Pacaraima, Roraima.

## OBJETIVO E METODOLOGIA

Os dados foram coletados no município de Pacaraima (RR) com 129 pessoas venezuelanas, maiores de idade, que estavam cruzando a fronteira com destino à Venezuela no período de 21 de março a 25 de abril de 2023.

A pesquisa foi uma iniciativa da Plataforma de Coordenação Interagencial R4V (Response for Venezuelans), com o objetivo de captar o perfil desta população e as motivações para a sua saída.

Como observado no mapa ao lado, ao todo, foram aplicados 31 questionários no Posto da Polícia Federal, 79 na Estação Rodoviária de Pacaraima e 19 nos pontos de táxis localizados na Avenida Panamericana e nas ruas Antônio Seabra e Parima.

Assim como na [primeira rodada desta pesquisa](#), realizada entre 12 e 30 de dezembro de 2022, observou-se que a maioria das pessoas entrevistadas ia do Brasil para Venezuela de forma temporária (87%) e têm um perfil de deslocamento pendular (81%).

## PRINCIPAIS ACHADOS

**87%**

PRETENDIAM IR À VENEZUELA DE FORMA TEMPORÁRIA E VOLTAR AO BRASIL

**10%**

PRETENDIAM IR À VENEZUELA DE FORMA DEFINITIVA

**3%**

PRETENDIAM IR A OUTROS PAÍSES

### DAQUELES QUE IAM DE FORMA TEMPORÁRIA:

**85%**

FORAM VISITAR FAMILIARES E AMIGOS

**81%**

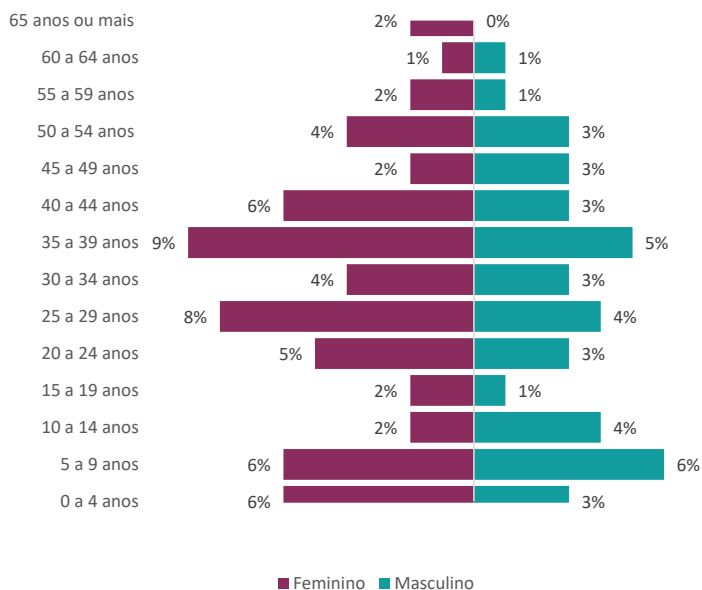
JÁ TINHAM IDO ANTERIORMENTE À VENEZUELA (NOS ÚLTIMOS 12 MESES)

**91%**

PRETENDEM PASSAR NO MÁXIMO 3 MESES NA VENEZUELA

## PERFIL DA POPULAÇÃO

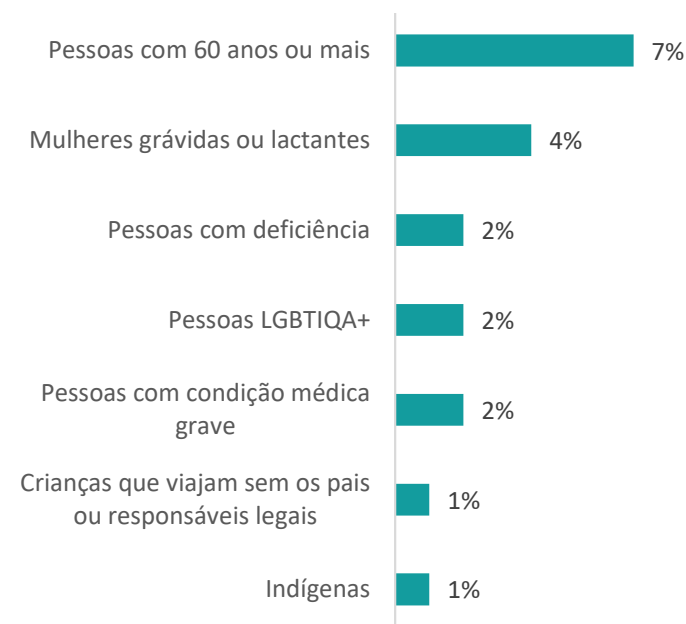
Gráfico 1 - Percentual da população por sexo e faixa etária.



Diferentemente do que foi observado em dezembro, foram identificadas mais mulheres do que homens fazendo o movimento de saída, principalmente nas faixas de 35 a 39 anos de idade.

## POPULAÇÃO COM PERFIS ESPECÍFICOS

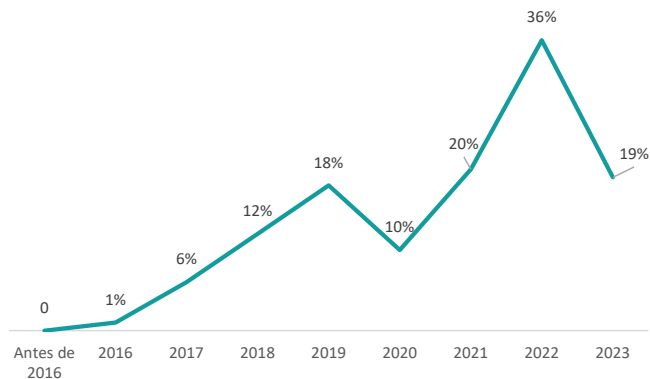
Gráfico 2 - Percentual dos entrevistados que declararam que há pelo menos um membro da família com perfis específicos.



22% das famílias reportaram apresentar alguma característica específica, das quais 7% tinham idosos e 4% tinham mulheres grávidas ou lactantes.

## ANO DE CHEGADA AO BRASIL

Gráfico 3 - Percentual dos entrevistados por ano de chegada ao Brasil.

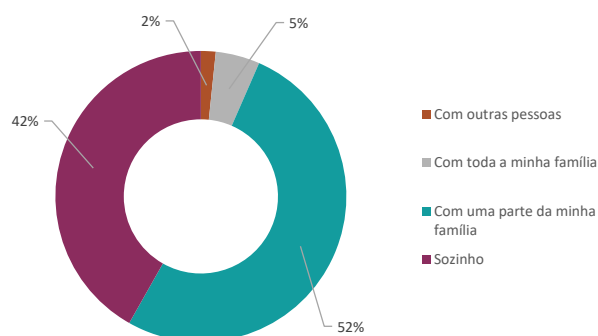


Metade das pessoas entrevistadas (55%) chegaram em 2022 e 2023. Pessoas que chegaram mais recentemente tendem a fazer mais movimentos de saída. Há uma inflexão na tendência no período de fechamento da fronteira com a Venezuela pela pandemia de Covid-19 e retorno do fluxo em 2021.

## LOCAL DE MORADIA

No momento da entrevista, 98% dos entrevistados moravam no Brasil e apenas 2% em outros países. Dos que residiam no Brasil nos últimos 12 meses, 70% informaram residir na região Norte, sendo 49% no estado de Roraima e 19% no estado do Amazonas. Outros estados foram citados como local de moradia, como: Maranhão, Santa Catarina, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande Sul, São Paulo, Espírito Santo e Mato Grosso.

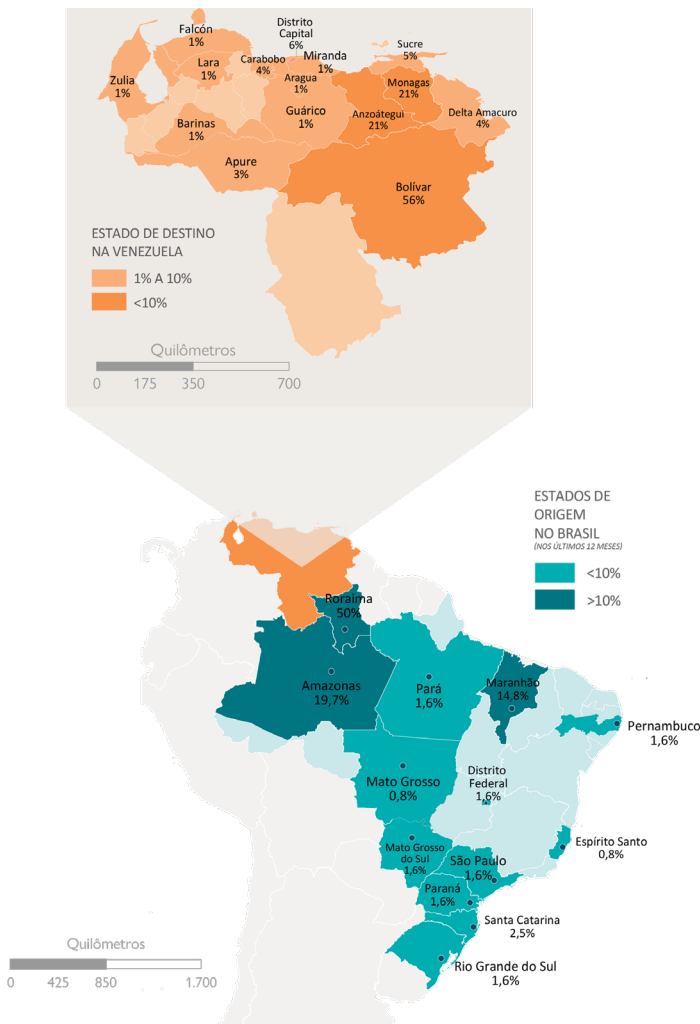
## MOVIMENTO COM O GRUPO FAMILIAR



A maioria das pessoas refugiadas e migrantes (86%) possui familiares residindo no Brasil. Embora, dos grupos familiares entrevistados, 42% está viajando sozinho e 52% com parte de sua família. Só 5% está viajando a Venezuela com todos seus familiares.

## DESTINO E ORIGEM

Mapa 1 - Mapa com os principais estados de origem e destino da viagem.



O principal destino na Venezuela são os estados mais próximos da fronteira: Bolívar, Monagas, Anzoátegui.

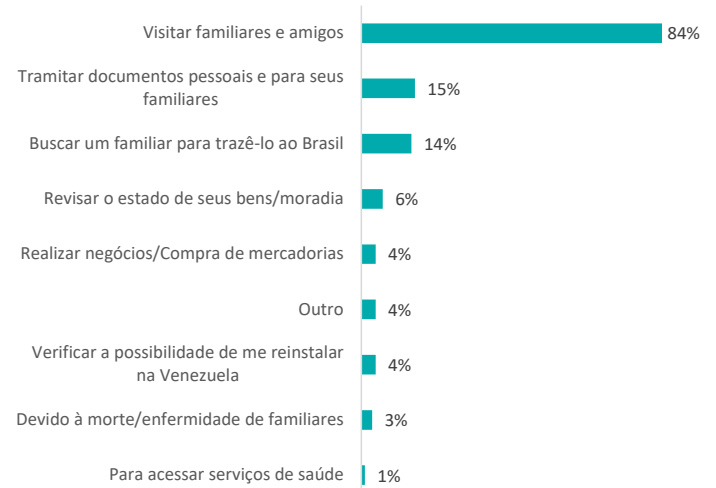
## TEMPO DE PERMANÊNCIA

Na mesma linha do que foi observado em dezembro, 87% informaram ir à Venezuela temporariamente e apenas 13% declararam voltar à Venezuela de forma definitiva. Entre aqueles que responderam temporariamente, observa-se que 68% se deslocou por até 1 mês e aproximadamente um quarto (26%) se deslocou por um período de 1 a 3 meses. Períodos maiores são praticamente residuais.

Mais da metade dos entrevistados (81%) assinalaram que retornaram pelo menos uma vez à Venezuela ao longo dos últimos 12 meses anteriores ao questionário, sugerindo a prevalência de movimentos pendulares entre a população objeto de estudo.

## MOTIVAÇÃO

Gráfico 4 - Percentual de respostas em relação ao motivo de ida temporariamente à Venezuela.



Do gráfico anterior, destaca-se que 84% dos entrevistados tinham por motivação do deslocamento “visitar os familiares ou amigos”. Porém, outros aspectos valem menção: revisar o estado de bens e imóveis (15%) e buscar um familiar para trazê-lo ao Brasil (14%).

Gráfico 5 - Percentual de respostas em relação ao motivo de ida definitiva ao Brasil.



Das pessoas que informaram estar voltando definitivamente à Venezuela, 25% informaram que o retorno se está dando por falta de trabalho e 25% apresentaram outras razões, como saudades da família e menores custos de vida por já terem um domicílio próprio na Venezuela.

## ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

Sobre acesso à regularização documental no país, 94% da população informou que toda a família tem acesso a registro de residência ou a solicitação de refúgio.

Em relação ao acesso aos benefícios recebidos do governo federal, 26% informaram ter recebido. E dos que receberam, 97% informaram receber o Bolsa Família.

**Participaram deste Informe:** Agda Santos, Ana Gama, Camila Oliveira, Cinthia Barros, Daniel Biagioni, Francesca Spadiliero, Heloisa Miura, João Vilela, Josafá Mandulão, Maria Ramos, Marketa Jerabek, Micheline Cunegundes, Oyuki Ang, Paola Bolognesi, Pedro Brandão, Pedro Rocha, Priscila Leite, Tomaz Mendonça, Sílvia Sander, Socorro Tabosa.